

Estados retomam

Três governadores e representantes de mais sete Estados assinaram



BRASÍLIA — O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, governadores e representantes de dez Estados assinaram ontem o termo

de compromisso pelo qual esses Estados retomam o pagamento de suas dívidas com a União. O ato representou o primeiro passo para o refinanciamento da dívida contratual total de US\$ 20 bilhões que os Estados mantêm com o governo federal. O termo de compromisso também é o primeiro acordo concreto entre União e Estados depois de seis anos de negociações.

Retomaram ontem os pagamentos os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, Ceará, Piauí, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Amazonas e Pará. Estiveram presentes à solenidade os governadores do Amazonas, Gilberto Mestrinho, do Pará, Jader Barbalho, e do Piauí, Freitas Neto. Os demais foram representados por seus secretários de Fazenda. O secretário executivo do Ministério da Fazenda, Clóvis Carvalho, previu que os demais Estados deverão aderir ao termo de compromisso nas próximas semanas.

Para Cardoso, a retomada do pagamentos também marcou o cumprimento, mesmo que parcialmente, de mais uma meta do Plano de Ação Imediata. "A retomada dos pagamentos é um passo fundamental para o equilíbrio das contas públicas e o restabelecimento do fluxo financeiro entre a União e os Estados", disse. O termo assinado ontem tem validade de três meses, podendo ser prorrogado.

O acordo definitivo de refinanciamento da dívida dos Estados com o governo federal ocorrerá depois do Congresso aprovar projeto de lei que definirá as regras gerais para os acordos, incluindo as dívidas mobiliárias. Também será preciso que o Senado baixe resolução fixando o limite máximo de comprometimento da arrecadação dos Estados nas amortizações das dívidas.

Os dez Estados pagaram ontem o equivalente a US\$ 38 milhões referentes a débitos com a Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). São Paulo pagou US\$ 13 milhões da primeira de um total de 240 parcelas mensais para a amortização da dívida líquida de US\$ 3,1 bilhão com a União.

termo de compromisso que marca o primeiro passo para refinanciar dívida de US\$ 20 bilhões

o pagamento de dívida